



Observatório de Política Exterior Venezuelana

– Informe de Política Externa Venezuelana –
Nº 338
08/10/2020 a 14/10/2020¹

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas no periódico: Correo del Orinoco.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Luisa Vaz, Danielle Valdivia, Pedro Henrique Esteves

Equipe de redação: Amanda Carvalho, Arthur de Freitas, Cecília Arruda, Danielle Moura, Fernanda Moya, Flávia Caldeira, Helena Caetano, Huiguis Silva, Isadora Squiaveto, Letícia Bernardino, Luiz Eduardo Moreira, Mariah Luiza dos Anjos, Mayara Zorzo, Wanceron Delfino, Sofia Taveira, Sofia Beltrão, Samuel Lima, Victor Kawana.

¹ Nos dias 10, 11 e 12 de outubro não houve notícias de política externa venezuelana.



Plasencia destacou cooperação com Irã

No dia 06 de outubro, por meio de programa de rádio, o ministro do Turismo e Comércio Exterior, Félix Plasencia, destacou que o turismo entre a Venezuela e o Irã caminha na direção do desenvolvimento rural. Plasencia avaliou detalhes de uma reunião recente que teve com o ministro iraniano do Patrimônio Cultural, do Turismo e do Artesanato, Ali Asghar Moonesan, e definiu que ambas as nações compartilham a intenção de impulsionar a gastronomia, a cultura e a história no âmbito turístico. Ademais, o ministro venezuelano pontuou que avaliaram a possibilidade de acordos bilaterais para fundar um projeto de formação conjunta de profissionais do turismo (Correo del Orinoco - Cancillería - 08/10/2020).

Arreaza insistiu no monitoramento das eleições pela União Europeia

No dia 05 de outubro, por meio de entrevista realizada por videoconferência a um jornal espanhol, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, afirmou que o país se encontra aberto ao monitoramento da União Europeia de suas eleições parlamentares. Ademais, Arreaza rechaçou a situação da pandemia de COVID-19 do Brasil, do Chile e da Colômbia ao afirmar que as condições dos países eram muito piores do que a da Venezuela, e isso não representou um motivo para a UE supervisionar os processos eleitorais. Segundo o chanceler, isso seria uma tentativa dos Estados Unidos, em conjunto com a oposição do país, de tirar o atual governo do poder (Correo del Orinoco - Cancillería - 08/10/2020).

Arreaza comentou e afirmou a retificação do relatório do CDH

No dia 05 de outubro, por meio de videoconferência, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, afirmou que o informe da missão de verificação do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas (CDH) na Venezuela ainda não foi aprovado pela ONU nem pelo Conselho de Segurança, e, por isso, não deve ser considerado oficial. Arreaza pontuou que os relatores não foram ao país e ratificou que validar uma missão que não comprova a realidade nacional é um ato absurdo (Correo del Orinoco - Cancillería - 08/10/2020).

Venezuela apresentou propostas para conclusão da Agenda 2030

No dia 08 de outubro, durante o Debate Geral da Segunda Comissão da Assembleia Geral, o representante da Venezuela perante a ONU, Samuel Moncada, reafirmou o compromisso do país com a Agenda 2030 para desenvolvimento sustentável, especialmente com o objetivo de erradicação da pobreza em todas as suas formas. Ademais, Moncada apresentou propostas para avançar em direção às conquistas que abarcam a revogação das medidas coercitivas - que violam a Carta da ONU e o direito internacional, a expansão do financiamento de entidades multilaterais, o acordo sobre uma moratória das dívidas de países em desenvolvimento e o



Observatório de Política Exterior Venezuelana

fortalecimento das cooperações Norte-Sul e Sul-Sul (Correo del Orinoco – Impacto – 09/10/2020).

Arreaza reiterou pedido de medida humanitária para agente diplomático detido em Cabo Verde

No dia 08 de outubro, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, reiterou o pedido de uma medida humanitária para proteger a vida do agente diplomático, Alex Nain Saab, detido em Cabo Verde pela Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol). Arreaza afirmou que o governo está preocupado com a segurança e integridade física de Saab e que a detenção do agente diplomático foi ilegal e arbitrária (Correo del Orinoco – Impacto – 09/10/2020).

Arreaza rechaçou postura argentina no CDH

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, rechaçou a posição da Argentina contra a Venezuela na reunião da Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas (CDH). Arreaza declarou que a diplomacia argentina foi influenciada pelo Grupo de Lima e que a mesma não deveria seguir as estratégias de países como os Estados Unidos, os quais idealizam os direitos humanos com o intuito de atacar e desestabilizar a Venezuela (Correo del Orinoco – Cancillería – 09/10/2020).

Yáñez expressou preocupação com as atividades de grupos criminosos na Venezuela

Na Áustria, durante a décima sessão da Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas, o vice ministro do Ministério das Relações Exteriores, Alexander Yáñez, expressou preocupação acerca do aumento das atividades de grupos criminosos, uma vez que elas agem como obstáculo para o desenvolvimento sustentável do governo. Yáñez ratificou o compromisso para enfrentar o crime transnacional, sem interferir na soberania dos Estados e com respeito ao multilateralismo e a cooperação internacional. Ademais, o ministro rechaçou a agressão sistemática dos Estados Unidos contra a Venezuela, por meio de medidas unilaterais coercitivas e incursões terroristas (Correo del Orinoco – Cancillería – 13/10/2020).

Arreaza criticou Trump por usar a Venezuela em sua campanha política

O ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, respondeu o presidente estadunidense, Donald Trump, quando o mesmo tentou usar a Venezuela como temática para sua campanha eleitoral nos Estados Unidos. Arreaza discorreu que Trump está tentando assustar os eleitores americanos afirmando, por meio de mentiras, que o país se tornaria uma nação socialista (Correo del Orinoco – Cancillería – 13/10/2020).



Rodríguez apresentou Lei Antibloqueio para frear agressões econômicas

A vice-presidente Delcy Rodríguez apresentou, ao corpo diplomático, a Lei Antibloqueio para o Desenvolvimento Nacional e a Garantia dos Direitos Humanos, que permitirá frear as agressões econômicas dos Estados Unidos. Rodríguez afirmou que os EUA apropriaram-se de riquezas da Venezuela e, por isso, essa lei foi criada para proteger futuros investimentos produtivos de grande escala, observar medidas coercitivas e sanções ilícitas emitidas pelo governo estadunidense, além de garantir os direitos humanos no país (Correo del Orinoco – Impacto – 14/10/2020).

Arreaza respondeu declarações de sua homóloga espanhola

Por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, qualificou como nostalgia colonialista a declaração de sua homóloga espanhola, Arancha González Laya, na qual afirmou que as próximas eleições parlamentares não reúnem os requisitos democráticos necessários. O pronunciamento de Arreaza aconteceu depois de Laya ter declarado que a União Europeia não reconhecerá os resultados caso as condições democráticas não sejam atendidas. O chanceler reforçou que o povo vai eleger sua Assembleia Nacional democraticamente e os comentários de González são típicos de monarquias que não reconhecem voto popular, como a da Espanha [sic] (Correo del Orinoco – Cancillería – 14/10/2020).